

AVALIAÇÃO DO GRAU DE MATURIDADE BIM NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFPE

Modalidade: Planejamento de inserção de BIM na educação

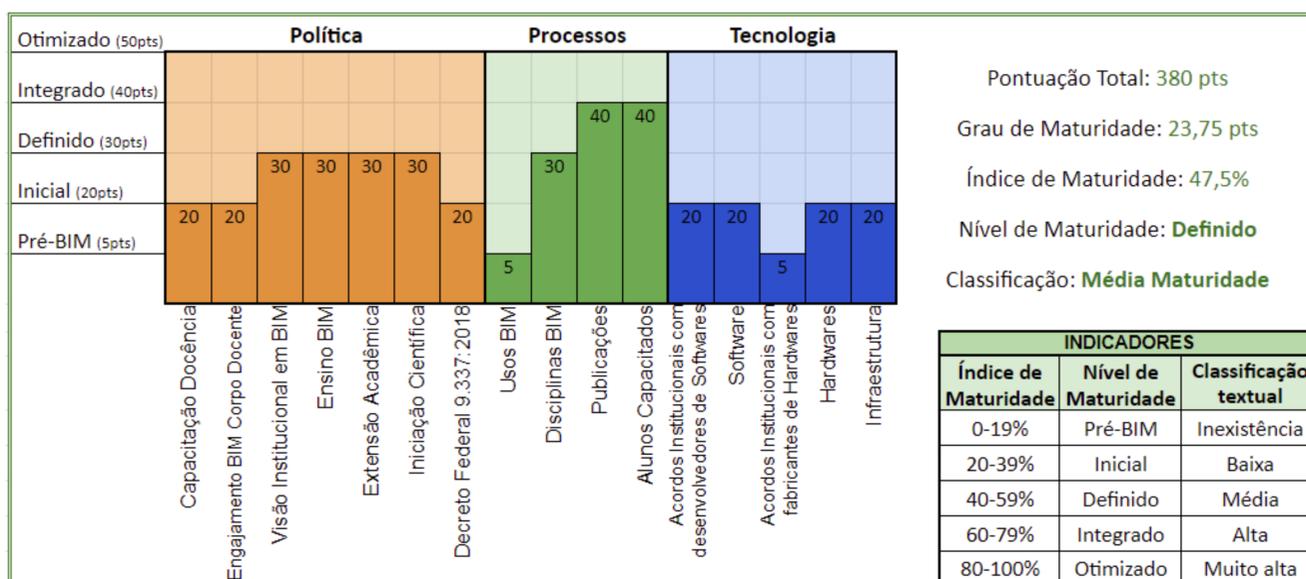
POLÍTICA

No eixo de Políticas, o grau oscila entre Inicial e Definido. Além de não haver incentivo formalizado por parte da coordenação, menos de 10% dos docentes dominam a tecnologia. Contudo, algumas disciplinas isoladas abordam a “Introdução ao BIM” e o uso de pelo menos um software BIM, além da realização de workshops e desenvolvimento de um número significativo de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

PROCESSOS

O eixo de processos se encontra no nível Definido de maturidade. Embora apresente estágio “pré-BIM” no número de Usos BIM, a classificação Definida se dá pelos critérios ensino, extensão e pesquisa. O que mais eleva o grau de Maturidade BIM nesse eixo são as publicações (feitas de maneira sistemática em congressos internacionais desde 2014) e o número de alunos capacitados (em média, 20 alunos por semestre desde 2012).

Figura 1: Pontuação da maturidade BIM no curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPE. Adaptação da matriz proposta por Böes, Barros, Lima. (2021).



TECNOLOGIAS

Em relação ao eixo de tecnologia, com exceção do quesito sobre os “acordos institucionais com fabricante de hardware”, que é praticamente inexistente, todos os demais apresentam um nível Inicial de Maturidade BIM. Isso significa que o curso ainda precisa de muito incentivo e organização para a adequada inserção com tema.

CONCLUSÕES

Apresentar Médio nível de maturidade BIM é positivo, pois mostra que o curso apresenta interfaces que facilitam a inserção mais planejada do BIM. Porém, como esse nível reflete um grande esforço de pequena parte dos docentes, percebe-se que a maior barreira é o recurso humano, seja por falta de capacitação ou de interesse.

Cristiana Griz
Max Andrade
Emmanoel Neri

1- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),
cristiana.sgriz@ufpe.br
2- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),
max.andrade@ufpe.br
3- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE),
emmanoel.neri@ufpe.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma das ações da Célula BIM UFPE: a avaliação do grau de maturidade BIM no curso de Arquitetura e Urbanismo. Essa é uma das ações preliminares essenciais para que a adoção do conteúdo BIM vá além da mera capacitação instrumental. Segundo Succar (2009), a análise desse grau identifica as melhorias necessárias e serve de guia na definição das ações de implementação do conteúdo BIM no ensino. Como resultado da matriz estabelecida por Boes, Barros, Lima (2021) para a análise desse grau, o curso em questão encontra-se no nível **DEFINIDO** de adoção do BIM com **MÉDIA** maturidade.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Recepeti e ao Ministério da Economia pelo investimento e fomento à pesquisa